



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 4ª Ordinária	Sessão legislativa: 4ª	Legislatura: 19ª
Data: 6/2/24		
Local: Plenário Amyntas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 15 horas

Sob a presidência do vereador Gabriel Sousa Marques de Azevedo e sendo secretária a vereadora Marcela Trópia, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Jorge Santos, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária, realizada em 2/2/24.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h2min

EM PRIMEIRO TURNO: 1) Projeto de Lei nº 683/23 - “Dispõe sobre a criação do ‘Programa de Apoio à Vítima de Violência Doméstica’”. Autoria: Cida Falabella, Fernanda Pereira Altoé, Flávia Borja, Iza Lourença, Janaina Cardoso, Loíde Gonçalves, Marcela Trópia e Professora Marli.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O vereador Wagner Ferreira usou a palavra para encaminhamento de votação.

Votaram 40 parlamentares, sendo 40 votos SIM. Aprovado o projeto.

O presidente parabenizou as parlamentares da Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH - pela aprovação desse projeto.

2) Projeto de Lei nº 713/23 - "Altera a Lei 8.616/03, que 'Contém o Código de Posturas do Município de Belo Horizonte". Autoria: Fernando Luiz.

O presidente deferiu o seguinte requerimento: EM TURNO ÚNICO: 2.1) Requerimento nº 4/24 - "Votação destacada, com preferência, do(s) seguinte(s) dispositivo(s): Destaque - Art. 2º do Projeto de Lei 713/2023". Autoria: Fernanda Pereira Altoé.

O vereador Fernando Luiz pediu a interrupção da discussão nos termos do art. 142 do Regimento Interno - RI.

O presidente deferiu o pedido.

3) Projeto de Lei nº 687/23 - "Institui diretrizes de conscientização e combate dos malefícios dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar - DEF ou cigarros eletrônicos, nas escolas da rede pública e privada no âmbito do município de Belo Horizonte e dá outras providências". Autoria: Fernando Luiz.

O vereador Fernando Luiz discutiu o projeto.

O vereador Gilson Guimarães assumiu a secretaria.

Os vereadores Wagner Ferreira, Braulio Lara e Irlan Melo usaram a palavra para encaminhamento de votação.

O presidente registrou a presença em plenário do vice-prefeito do Município de Frei Gaspar, Senhor Luciano Bukzem.

Votaram 40 parlamentares, sendo 22 votos SIM e 18 votos NÃO. Aprovado o



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

projeto.

A vereadora JANAÍNA CARDOSO, fazendo uso do tempo de liderança de partido, informou que o seu gabinete está em defesa da causa animal. Apresentou vídeo em que declarou ser favorável às festas do Carnaval 2024, desde que não ocorram no Parque Municipal e não prejudiquem os animais que vivem no local. Disse que existem três parlamentares na CMBH que lutam pela proteção da causa animal, cujos esforços devem ser respeitados, visto o seu comprometimento com essa causa. Fez referência aos recursos destinados pelo seu mandato em favor da causa animal, totalizando mais de R\$3 milhões. Acrescentou que o trabalho dos protetores de animais deve ser levado “a sério” pela Prefeitura de Belo Horizonte - PBH.

O vereador JORGE SANTOS, fazendo uso do tempo de liderança de partido, lamentou o falecimento do Pastor Cleber Agapito, com quem teve a oportunidade de conviver. Destacou o trabalho social em favor dos usuários de drogas realizado pelo Pastor Cleber Agapito à frente da Igreja Getsêmani. Disse acreditar na salvação, por isso a alma do pastor está junto do Pai Celestial. Mencionou a perda de um grande amigo e o prazer de acompanhar as suas palestras e pregações. Destacou que a morte dos santos é preciosa aos olhos do Senhor. Declarou que tudo na vida passa, menos a palavra do Senhor. Disse que o pastor passou pela Terra e deixou um legado para aqueles com quem conviveu. Saudou os seus familiares. Solicitou que se fizesse um minuto de silêncio, em homenagem ao Pastor Cleber Agapito.

O presidente solicitou que fosse feito um minuto de silêncio.

O vereador Jorge Santos agradeceu o presidente. Disse não ter compreendido o relatório apresentado pelo vereador Cleiton Xavier na reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI - da População em Situação de Rua.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

A vereadora CIDA FALABELLA, fazendo uso do tempo de liderança de partido, destacou a incidência dos casos de Dengue na capital. Declarou que Minas Gerais é o estado com maior índice de casos confirmados da doença. Afirmou que pessoas idosas podem vir a óbito, devido à infecção pela Dengue. Disse que no ano passado foi acometida pela Dengue e pela Chikungunya. Mencionou que a região da Pampulha é uma das mais afetadas pela Dengue na capital. Destacou a importância das vacinas contra a Dengue, que em breve devem chegar ao Município. Anunciou que a ciência trabalha pelo bem da saúde de todos, por isso é importante a vacinação para garantir a proteção de toda a sociedade. Disse que os jovens entre 10 e 14 anos serão os primeiros a serem vacinados. Comunicou que a Covid-19 causou a morte de cerca de 700 mil pessoas no país, por isso a vacinação é de suma importância para manter a proteção de todos. Afirmou que, devido ao tratamento indevido do meio ambiente, a disseminação de doenças termina por comprometer a segurança sanitária da população. Chamou a atenção para a importância da destinação correta do lixo doméstico e da reciclagem, para que se protejam a cidade e os seus espaços. Acrescentou que toda ação é importante para que as doenças tropicais não continuem a se disseminar.

A vereadora MARCELA TRÓPIA, fazendo uso do tempo de liderança de partido, parabenizou os vereadores Bráulio Lara e Cleiton Xavier pela conclusão da CPI - da População em Situação de Rua. Afirmou que Belo Horizonte não sabe lidar com o problema da população de rua. Destacou que o quantitativo de moradores de rua na capital, segundo a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - é de cerca de 5 mil, mas o Governo Federal afirmou ser em torno de 16 mil pessoas. Mencionou que os gastos com a pasta da Assistência Social no Município aumentaram, com



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

incremento em torno de R\$110 milhões em 2023. Questionou o motivo pelo qual o número de pessoas em situação de rua continua a aumentar, com um orçamento maior voltado para o combate ao problema. Disse que recebe imagens de pessoas denunciando a ação dos moradores de rua, que apresentam distúrbios, realizam furtos e fazem uso de drogas. Destacou que a elaboração da agenda pública para a Assistência Social pressupõe o acesso a dados fidedignos a respeito do contingente da população em situação de rua. Fez referência ao projeto Estamos Juntos, que, de 200 cadastrados em 2022, conseguiu resgatar das ruas apenas 50 pessoas. Mencionou ter acreditado no potencial de melhoria de vida da população de rua, mas os resultados foram ineficazes. Destacou a importância em combater a situação com ações efetivas. Disse que aguarda a manifestação do prefeito Fuad Noman para promover a melhoria do quadro da população de rua do Município.

O vereador WESLEY MOREIRA, fazendo uso do tempo de liderança de partido, disse que sentiu saudades da deputada federal Nely Aquino. Destacou que foi uma das melhores gestoras que passou pela CMBH. Acrescentou que, em 2022, foram devolvidos cerca de R\$156 milhões aos cofres públicos. Disse que a gestão anterior deixou de gastar para que os recursos fossem devolvidos. Destacou que a atual gestão destinou os recursos de 2022 para o combate à fome no subsídio das passagens de ônibus, conforme portaria publicada no Diário Oficial do Município - DOM. Anunciou que o valor devolvido pela atual gestão em 2023 foi de R\$91 milhões, sendo que o previsto era R\$120 milhões. Afirmou que, em 2023, o Poder Legislativo devolveu R\$141 milhões aos cofres públicos, em vez de R\$149 milhões, de acordo com a previsão. Declarou que a diferença nos repasses entre as gestões de 2022 e de 2023 é de cerca de R\$50 milhões. Acrescentou que este fato justifica a saudade



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

que sentiu da deputada federal Nely Aquino.

A vereadora Marcela Trópia reassumiu a secretaria.

O vereador CLEITON XAVIER fez uso do tempo para explicação pessoal.

O vereador Fernando Luiz assumiu a presidência.

O vereador GABRIEL SOUSA MARQUES DE AZEVEDO, fazendo uso do tempo de liderança de partido, destacou que o orçamento é um assunto muito importante. Mencionou o anúncio da greve dos professores da rede municipal de ensino. Mencionou que a educação representa o nosso futuro. Disse que o projeto de reajuste salarial dos servidores municipais excluiu a categoria dos docentes. Acrescentou que o prefeito Fuad Noman não tem condições de administrar a PBH. Declarou que o prefeito disse ter fechado o caixa em 2023 com saldo positivo de R\$200 milhões, mas isso se deve ao trabalho desenvolvido pela CMBH, que não deixou o prefeito gastar em vão. Mencionou que o prefeito vai usar de “maquiagem eleitoral” para a campanha eleitoral, promovendo obras que se desgastam em apenas um ano. Destacou que as ruas da capital estão se transformando em verdadeiros “dormitórios”, pois não há políticas sociais de assistência social efetivas. com uma vez que a gestão do Poder Executivo é ineficiente. Disse que a saudade que declararam sentir na CMBH não se refere à falta de gabinetes adequados para o desenvolvimento dos trabalhos dos parlamentares, nem à falta da infraestrutura adequada para o funcionamento da CMBH. Destacou que, devido à economia em investimentos promovida pela ex-gestão, viu-se obrigado a alugar espaços do Boulevard Shopping para, nesta Casa, alocar devidamente os parlamentares em seus gabinetes. Declarou que é essencial que os parlamentares e os servidores estejam bem alocados para o bom desenvolvimento do seu trabalho. Disse que os servidores vão receber o reajuste



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

que merecem. Acrescentou que a CMBH não tem problemas de caixa, pois a gestão bem executada não apresenta saldo deficitário.

O vereador Gabriel Sousa Marques de Azevedo reassumiu a presidência.

O vereador PEDRO PATRUS, fazendo uso do tempo de liderança de partido, afirmou que sente saudades do regimento criado pelo vereador Henrique Braga, pois era possível se chegar ao momento de discutir os assuntos relevantes nas reuniões do plenário. Mencionou que hoje há excesso de projetos em apreciação, em detrimento da fase do “pinga-fogo”, para evitar obstruções. Disse que, além da falta do tempo destinado às discussões, criou-se uma cultura de citar nomes entre os parlamentares, em um contexto de “briga” entre os poderes Executivo e Legislativo. Acrescentou que, quando alguém se dispõe a tratar de temas relevantes na CMBH, há a recusa pelos parlamentares em entregar o parecer. Declarou que a Escola de Medicina da UFMG venceu concorrência para apurar os dados da população em situação de rua. Mencionou que não há 16 mil pessoas em situação de rua na capital. Disse que o Cadastro Único - CadÚnico foi totalmente destruído pela gestão federal dos últimos quatro anos. Destacou que é preciso investir muito mais na promoção da assistência social. Fez referência à Proposta de Emenda Constitucional - PEC - nº 55, que congelou investimentos em assistência social, causando sérios problemas para este setor. Declarou que a instituição de política pública em favor da população de rua não é gasto, mas investimento. Afirmou que, graças a Deus e ao Governo Federal, a assistência social poderá receber novos recursos financeiros. Reforçou que a CPI da População de Rua foi concluída, mas agora será aberta uma comissão especial para discutir o tema e criar um produto para os conselhos tutelares.

O vereador PROFESSOR CLAUDINEY DULIM, fazendo uso do tempo de



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

liderança de partido, mencionou lamentar o falecimento do Pastor Cleber Agapito. Disse que este fato causa profunda tristeza em seu coração. Destacou ter certeza de que sua alma se encontra junto ao Senhor. Acrescentou que se solidariza com toda a família Getsêmani e os familiares do pastor. Afirmou que, no próximo sábado, será publicado o termo de cooperação entre o Município e os hospitais da rede conveniada, que firma o compromisso do pagamento da parcela complementar do piso salarial da enfermagem. Destacou que o termo de cooperação terá validade durante todo o exercício financeiro de 2024, para que não seja necessário renová-lo mensalmente. Destacou que a complementação da legislação do piso salarial da enfermagem em nível nacional deve ser adequada para garantir os reparos, após as medidas aplicadas pelo Supremo Tribunal Federal - STF. Disse que se encontraria com o deputado federal Bruno Farias para tratar deste tema, mas não foi possível, devido ao falecimento do Pastor Cleber Agapito. Declarou que Belo Horizonte está inovando na valorização da enfermagem e irradiando a sua *expertise* para todo o país. Afirmou que a legislação nacional para a enfermagem carece de um lastro jurídico mais completo. Acrescentou que 2024 será um ano de extrema luta e conquistas importantes para a categoria da enfermagem em Belo Horizonte.

O vereador IRLAN MELO, fazendo uso do tempo de liderança de partido, disse se solidarizar com a família Getsêmani e os familiares do Pastor Cleber Agapito. Destacou a criação de três Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEIs na capital. Afirmou que esta é uma reivindicação que teve início no ano de 2017. Reforçou que as obras foram iniciadas, com uma escola no Bairro Cabana, outra no Conjunto Betânia e uma no Bairro Havaí. Mencionou o atendimento a mais de 1.000 crianças, graças à intervenção do seu mandato parlamentar. Declarou que, graças ao apoio da



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

ex-subsecretária de Educação Natália Araújo e ao enfrentamento de resistências, a educação infantil na capital celebra esta importante conquista. Agradeceu ao secretário municipal adjunto de Educação, Fabiano Amaral, por contribuir para a realização de uma demanda que promove a educação infantil em Belo Horizonte. Acrescentou que o Senado Federal aprovou o fim da “saidinha” dos presidiários brasileiros. Afirmou que um condenado a 30 anos de prisão no Brasil cumpre a pena em até 9 anos. Disse que, graças às saídas, os criminosos aproveitam para cometer mais crimes, prejudicando a segurança pública. Mencionou a morte do Sargento Dias, ocorrida após perseguição a um criminoso em condição de “saidinha”. Afirmou que é absurdo, pois criminosos que assassinaram os pais adquirem o direito de sair da prisão no Dia dos Pais. Disse que as leis não são respeitadas no Brasil e isso precisa acabar. Anunciou que está promovendo uma moção no Sil-Apresentação de Proposições - Silap - contrária à realização do Carnaval 2024 no Parque Municipal. Convidou os parlamentares para votar favorável à alteração do local para os festejos carnavalescos.

O vereador BRAULIO LARA fez uso do tempo para explicação pessoal.

O vereador Fernando Luiz solicitou a retirada do pedido de art. 142 do Projeto de Lei nº 713/23.

O presidente deferiu o pedido.

4) Projeto de Lei nº 713/23 - “Altera a Lei 8.616/03, que ‘Contém o Código de Posturas do Município de Belo Horizonte’. Autoria: Fernando Luiz.

O vereador Irlan Melo discutiu o projeto.

O vereador Irlan Melo solicitou a verificação do quórum.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Foi registrada a presença de 15 parlamentares, número insuficiente para a continuidade dos trabalhos.

TRANSFERÊNCIAS E ANÚNCIOS

Foram anunciados para a 6ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 8/2/24, os projetos de lei nºs 668 e 707/23.

Ficaram transferidos para a 5ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 7/2/24, o Projeto de Lei nº 713/23 e os requerimentos nºs 1.494, 1.305 a 1.459 e 1.687/23 e a Moção nº 62/23.

ENCERRAMENTO

Horário: 16h16min

41 parlamentares presentes ao longo da reunião: Álvaro Damião, Bráulio Lara, Bruno Miranda, Bruno Pedralva, César Gordin, Cida Falabella, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Dr. Célio Frois, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Flávia Borja, Gabriel Sousa Marques de Azevedo, Gilson Guimarães, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, Jorge Santos, José Ferreira, Juninho Los Hermanos, Loíde Gonçalves, Maninho Félix, Marcela Trópia, Marcos Crispim, Marilda Portela, Miltinho CGE, Pedro Patrus, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Professor Claudiney Dulim, Rubão, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Wagner Ferreira, Wanderley Porto, Wesley Moreira e Wilsinho da Tabu

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente

Secretária/Secretário